

### Avaliação sazonal do óleo essencial de *Eugenia uniflora*

Gabriella M. M. de Oliveira<sup>1</sup>, Hans C. R. Ramires<sup>1</sup>, Éllen Teixeira<sup>1</sup>, Adriana Flach<sup>2</sup>,  
Neusa F. de Moura<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais, Universidade Federal do Rio Grande - Santo  
Antônio da Patrulha – RS, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal de Roraima – Boa Vista – RR, Brasil  
gabymedianeira@gmail.com

Palavras-chave: Myrtaceae; pitanga, terpenos.

A *Eugenia uniflora*, conhecida como pitangueira, é utilizada popularmente no tratamento de gastroenterites e infecções urinárias (1). Essa espécie apresenta uma variabilidade química que possibilita a identificação de diferentes quimiotipos (2). É uma das espécies mais estudadas do gênero *Eugenia* no que se refere à composição química do óleo essencial e sua bioatividade; no entanto, ainda são escassos os trabalhos que abordam, de forma integrada, a influência dos fatores climáticos. Nesse contexto, o presente estudo visa analisar a composição química sazonal do óleo essencial das folhas de *Eugenia uniflora* e a influência dos fatores climáticos sobre as variações qualitativas e quantitativas de seus constituintes. A espécie foi coletada no sul do Brasil nas quatro estações do ano (verão, outono, inverno e primavera) do mesmo indivíduo. O óleo foi obtido a partir das folhas frescas por hidrodestilação, em aparelho de Clevenger, durante 2,5 horas. A análise química foi realizada por CG-EM e CG-DIC, sendo a identificação dos compostos baseada no índice de retenção e na comparação dos espectros de massas com dados da literatura (3). Os resultados revelaram que os compostos majoritários nos meses de outono (78,2%), inverno (80,1%) e primavera (49,3%) foram o 1,3,7(11)-trien-8-one epóxido de selina e o 1,3,7(11)-trien-8-one-selina. No entanto, no verão, esses compostos não foram detectados, sendo substituídos por outros compostos majoritários, como atractilona (29,4%), biciclogermacreno (21,2%) e curzereno (15,1%). Esses resultados indicam que uma mesma planta, dependendo das condições ambientais, especialmente dos fatores climáticos, como temperatura, precipitação e insolação podem apresentar composição química distinta. Isso ressalta a importância de considerar a sazonalidade na investigação da composição química de óleos essenciais, sobretudo em espécies com ampla plasticidade química, como a *E. uniflora*.

1. Ferreira et al., Journal of Ethnopharmacology, 2022, 298, 115668.

2. Costa-Silva et al., Journal of Ethnopharmacology, 2020, 116, 495–500.

3. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

Agradecimentos: CAPES, PPGQTA, FAPERGS